

Morador pede mais iluminação

Uma das reclamações dos moradores de Feu Rosa é sobre lâmpadas que não clareiam as ruas adequadamente

Insatisfeitos com a iluminação atual do bairro, os moradores de Feu Rosa, na Serra, querem a substituição das lâmpadas e luminárias. O problema, segundo eles, ocorre nas ruas menores, onde não circulam ônibus.

“As lâmpadas não clareiam o suficiente. É uma luta conseguir que venham aqui para resolver isso”, reclamou a universitária Mara Martins, 35 anos.

Ela acrescentou que na rua Palma de Santa Rita existe um poste com uma luz que acende e apaga várias vezes.

A rua Jequitibá também está mal iluminada, segundo o presidente da Associação de Moradores de Feu Rosa (Amafeu), Aloir Siqueira.

A auxiliar de serviços gerais Eudiléia da Silva, 36 anos, disse que mora na rua dos Cravos, a principal, que é bem iluminada. “Mas nas vias mais distantes a situação é completamente diferente”, comentou.

O diretor do Departamento de Iluminação Pública da Serra, Walter Cardoso, afirmou que foram trocadas todas as lâmpadas e luminárias de Feu Rosa.

“Foram substituídas 400 luminárias e as lâmpadas de vapor



de mercúrio por vapor de sódio. Na semana passada, inclusive, a prefeitura ganhou o prêmio Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) na categoria Iluminação Pública, da Eletrobras”, enfatizou.

Cardoso explicou que as lâmpadas das avenidas principais clareiam com maior intensidade, porque as luminárias são específicas para vias de grande circulação, devido à passagem de pedestres e tráfego de veículos.

“Não dá para comparar as ruas menores com as avenidas. Entretanto, as novas luminárias das vias pequenas são muito mais potentes do que eram anteriormente”, frisou.

O diretor se dispõe a analisar os casos específicos de ruas com problemas. “Se houver algo fora do normal, vamos substituir. A troca é feita, no máximo, em 48 horas após o pedido. O telefone do departamento é 0800 2839 780.



O MELHOR

Áreas de lazer



O PIOR

Pavimentação ruim

MORADORES ENTREVISTAM O PREFEITO

“Prefeito, nosso bairro tem muita gente desempregada. Precisamos de oportunidades. Se a prefeitura oferecer cursos profissionalizantes, vai ajudar. O que o senhor pode fazer?” **Fernanda Daniela Alves dos Santos, 22 anos, estudante.**



(PAC). Basta procurar a coordenação no Cras de Laranjeiras e se inscrever para vários cursos profissionalizantes. Este ano, 82 turmas estão estudando e ainda têm oportunidades para cursos de telefonista, recepcionista, contabilidade, telemarketing e hotelaria.

• **Prefeito Audifax Barcelos (PDT):** “Temos projetos sociais, como o Juventude Cidadã (PJC) e o Adolescente Cidadão

Os jovens de 10 a 19 anos podem se inscrever para a quarta turma do PAC, até o próximo dia 6, escolas municipais.”

“Prefeito, como vai ficar a despoluição do córrego Irema? Existe ação para isso? As pessoas continuam morando na área de preservação ambiental e a prefeitura insiste em construir casas nas margens do córrego, que é poluído. Isso já atingiu até a Praia da Baleia.” **Evandro Seixas Thomé, 43 anos, pintor**

• **Prefeito Audifax Barcelos (PDT):** “Estamos executando a obra de ampliação

da Estação de Tratamento de Esgoto de Feu Rosa, que terá por função justamente resolver esta questão e atender à população, que hoje lança seus esgotos no córrego Irema.

A Cesan e a prefeitura estão removendo as ligações clandestinas de esgoto na rede pluvial, que é lançado no córrego. Paralelamente, a Secretaria de Meio Ambiente vem atuando para cobrir as construções irregulares.

“Prefeito, temos problemas com o excesso de barulho em nosso bairro. Precisamos que a equipe do Disque-Silêncio fiscalize com maior intensidade. Às vezes, passam carros com o som turbinado ou até mesmo as peruinhas que fazem divulgação de comércios. Além disso, também sofremos com os abusos em bares e região da praça. Como pretende agir?” **Bruno Rufino Pertel, 23 anos, estudante.**



• **Prefeito Audifax Barcelos (PDT):** “A prefeitura disponibiliza o Disque-Silêncio justamente para evitar o excesso de barulho. Para acionar a equipe, basta denunciar na hora em que o problema estiver acontecendo, através dos telefones 3291-7413 e 9951-2321.

O sistema passou por uma reestruturação nos últimos meses, para poder atender 24 horas por dia e também nos finais de semana.”

PROBLEMAS

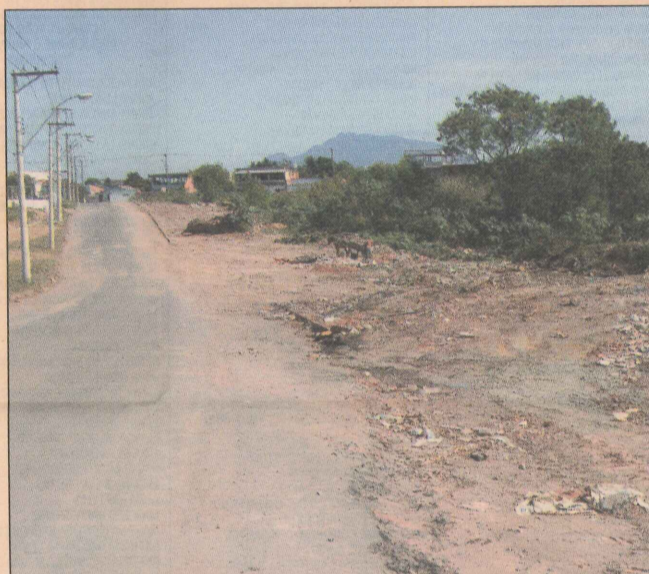
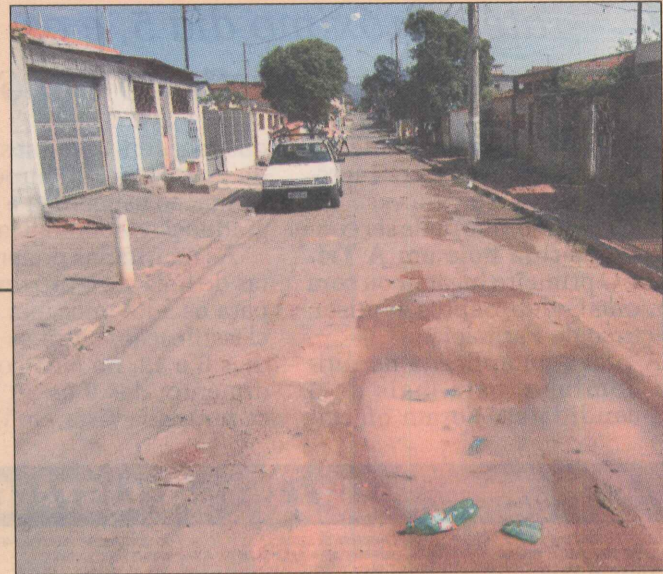
FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

■ **CALÇAMENTO** – Moradores reclamam que as ruas de Feu Rosa, na Serra, estão cheias de buracos e restos do antigo asfalto, com exceção das principais vias do itinerário dos ônibus. A rua Boca de Leão é um exemplo do problema.

“O que queremos é que o asfalto seja refeito. Tem uma verba do orçamento participativo deste ano reservada para isso. No entanto, não vai contemplar Feu Rosa por completo. Este é o problema, pois a má qualidade do calçamento é geral”, enfatiza o líder comunitário, Aloir Siqueira.

• **Resposta:** O engenheiro da Secretaria de Obras da Serra, José Luiz Friber, informou que está fazendo um planejamento e licitando uma obra para reparar a drenagem e recapear 33 quilômetros de ruas do bairro Feu Rosa.

O diretor do Departamento de Serviços da Serra, Aldair Xavier, informou que o setor segue um cronograma de trabalho e o bairro será atendido com o serviço de tapa-buraco e patrolamento, em breve.



■ **LIXO** – Moradores de Feu Rosa, na Serra, reclamam de um depósito de lixo no entorno da rua Divino Espírito Santo, em Feu Rosa, na Serra. No local são despejados entulhos, restos de construções, árvores cortadas dos quintais e, ainda, dejetos domésticos. O maior problema são animais mortos e lixo de cozinha, que atraem ratos e outros insetos.

“Precisamos de fiscalização, para inibir os excessos”, disse o líder comunitário, Aloir de Oliveira Siqueira.

• **Resposta:** O Diretor do Departamento de Limpeza Pública da Secretaria de Serviços da Serra, Moisés Svensson, informou que a prefeitura limpa a área regularmente. Ele solicita aos moradores que não descartem lixo no local, apenas entulho.

“A coleta é feita às terças, quintas-feiras e sábados. A prefeitura está implementando o projeto Eco Entulho, que vai dar destino mais adequado ao entulho. O projeto piloto será implantado em André Carlone e Feu Rosa será contemplado posteriormente.”